



INFORMATIVO

AGOSTO | 2019

podemos

CÂMARA

JOSÉ NELTO É RECONDUZIDO À LIDERANÇA DO PODEMOS NA CÂMARA

Pág. 8

Deputado Federal
José Nelto (GO)

DEPUTADO ALUISIO MENDES RETOMA DEBATE SOBRE CENTRO DE LANÇAMENTOS DE ALCÂNTARA

Pág. 3

DIEGO GARCIA QUER MEDIDAS MAIS DURAS PARA OS GRANDES DEVEDORES DA UNIÃO

Pág. 5

ROBERTO DE LUCENA É UM DOS RECORDISTAS EM PROJETOS APRESENTADOS

Pág. 14



SUMÁRIO

3 Deputado Aluisio Mendes retoma debate sobre Centro de Lançamentos de Alcântara em audiência pública

4 Bacelar alerta para riscos na realização do Enem

5 Diego Garcia quer medidas mais duras para os grandes devedores da União

6 Deputado Igor Timo defende compliance para licitação acima de 37,5 milhões

7 Medeiros indica ao Governo envio de sementes da Floresta Amazônica à Europa

8 Deputado José Nelto é reconduzido à liderança do Podemos na Câmara

10 Deputado Léo Moraes apresenta projetos para a juventude

11 Deputado Federal Pr. Marco Feliciano, Podemos, rebate críticas à gestão do Presidente Jair Bolsonaro

12 Aprovado projeto que cria regras para embalagens de alimentos infantis

13 Para Ricardo Teobaldo a geração de energia elétrica deve estar entre prioridades do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste

14 Roberto de Lucena é um dos recordistas em projetos apresentados





DEPUTADO ALUISIO MENDES RETOMA DEBATE SOBRE CENTRO DE LANÇAMENTOS DE ALCÂNTARA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA

“O MARANHÃO SÓ
TEM A GANHAR COM
A APROVAÇÃO DA
PARCERIA BRASIL -
ESTADOS UNIDOS E
COM O USO DA BASE
DE LANÇAMENTO DE
ALCÂNTARA”

O início dos trabalhos parlamentares, depois do recesso, foi com a retomada de debates de temas importantes para o futuro do Brasil. A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara Federal realizou a segunda audiência pública para discutir as consequências do Acordo de Salvaguardas Tecnológicas (AST) entre o Brasil e o governo americano. Esse vínculo autoriza os EUA a lançarem satélites e foguetes a partir da base de Alcântara, no Maranhão.

A exploração comercial do Centro de Lançamentos de Alcântara pode render US\$ 300 milhões (R\$ 1,1 bilhão) anuais ao Brasil. Durante a audiência pública, membros do governo apontaram que, apenas em 2019, o mercado espacial deve fechar com 350 bilhões de dólares no mundo. E esse acordo possibilitaria ao Brasil ter uma fatia do montante nos próximos anos.

As estimativas de aportes financeiros na economia brasileira animam os defensores do Acordo. “Estamos retomando a defesa do Acordo. Mantenho meu posicionamento de que o Maranhão só tem a ganhar com a aprovação da parceria Brasil - Estados Unidos e com o uso da Base de Lançamento de Alcântara”, defende o deputado federal Aluisio Mendes.

Mendes foi um dos membros da comitiva que esteve com o ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Pontes, em visita ao Centro Espacial de Kourou, na Guiana Francesa. Foram apenas dois dias, mas consideravelmente produtivos no cumprimento da agenda entre chefes do estado franco-guianês e parlamentares da bancada maranhense, segundo o deputado.

O Centro Espacial da Guiana, também denominado Europe's Spaceport, é operado pelo Centro Nacional de Estudos Espaciais (Centre National d'Études Spatiales – CNES), agência espacial francesa, e sua localização (Kourou) por ser próxima à Linha do Equador, assim como a Base de Alcântara, é uma referência favorável e estratégica aos lançamentos de satélites em órbita geoestacionária.

Foi enfatizado também em alguns momentos da audiência que, ao contrário de informações equivocadas que estão sendo espalhadas, o centro de lançamento espacial de Alcântara não será de uso exclusivo dos americanos. Também não é um acordo militar, nem de transferência de tecnologia.



BACELAR ALERTA PARA RISCOS NA REALIZAÇÃO DO ENEM

“A EDUCAÇÃO
É A ÚNICA
PORTA PARA
SUPERAR AS
DESIGUALDADES
EXISTENTES
NO PAÍS”

O acesso dos jovens ao ensino superior, através do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), tem preocupado o deputado Bacelar (Podemos). O parlamentar baiano declarou que o governo de Jair Bolsonaro “beira a irresponsabilidade” no trato com a educação e que o despreparo do ministro Abraham Weintraub para comandar a pasta tem colocado em risco a realização do Enem. “O exame já tem mais de cinco milhões de inscritos, que estão sem rumo e o senhor ministro não se mostra nem um pouco preocupado. A Diretoria de Avaliação da Educação Básica (DAEB/Inep), por exemplo, está sem comando desde maio e já trocou quatro vezes até então” disparou.

Bacelar lembra que a educação é a única porta para superar as desigualdades existentes no país e que o cargo, considerado um dos mais importantes do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), ficou mais tempo vago do que ocupado sob o governo Jair Bolsonaro. Foram 140 dias vagos, contra 81 ocupados. “Como deixar acéfalo um órgão responsável por aplicar a prova a mais de cinco milhões de pessoas? Tenha mais respeito, senhor presidente!” exigiu.

A Câmara dos Deputados instalou a Comissão Especial que analisará o Projeto de Lei 1646/19, do Poder Executivo. A proposta traz diversas medidas para endurecer a cobrança aos grandes devedores da União, conhecidos como “devedores contumazes”. O deputado federal Diego Garcia (Podemos) foi designado um dos membros titulares do colegiado, onde poderá participar ativamente da discussão.

O devedor contumaz é o contribuinte que acumula uma dívida acima de R\$ 15 milhões por mais de um ano. De acordo com o Ministério da Economia, a dívida ativa da União soma cerca de R\$ 2,2 trilhões, correspondente a débitos de R\$ 4,6 milhões de contribuintes. Deste total, R\$ 1,4 trilhão é devido por 16 mil devedores com dívidas superiores a R\$ 15 milhões.

Entre as medidas de endurecimento das cobranças dos devedores contumazes, estão o cancelamento do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica e a proibição da concessão de benefícios fiscais por dez anos, inclusive parcelamentos ou anistia a dívidas. Isso será possível caso fique comprovado que houve a intenção do devedor em burlar o pagamento dos compromissos, e caso constatado desequilíbrio concorrencial.

Diego Garcia defende que as discussões da comissão especial contribuirão para o amplo debate e para dar transparência à população sobre o tema. “Esse importante tema veio com muita força durante as discussões da Reforma da Previdência, muitos brasileiros nos questionaram sobre os grandes devedores da União e os prejuízos que estariam causando aos cofres públicos. E, agora, essa será uma ótima oportunidade para discutirmos amplamente com especialistas e sociedade civil, de forma que busquemos uma solução para essa situação na qual se encontra o nosso país, quem sabe por meio de medidas mais duras para os chamados devedores contumazes”, afirma.

DIEGO GARCIA QUER MEDIDAS MAIS DURAS PARA OS GRANDES DEVEDORES DA UNIÃO

“SERÁ UMA ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA DISCUTIRMOS AMPLAMENTE COM ESPECIALISTAS E SOCIEDADE CIVIL EM BUSCA DE UMA SOLUÇÃO PARA OS DEVEDORES CONTUMAZES”



O deputado federal Igor Timo, Podemos, é autor do projeto de lei 182/2019 o qual determina que editais de licitações em todo o território nacional com valores superiores a 37,5 milhões exijam das empresas participantes programas de compliance em sua estrutural funcional.

Isso significa que toda empresa ao participar de uma licitação, seja na União, Estados e Municípios deverá estar em conformidade com o ato, normas e leis.

“A ideia do projeto vem ao encontro da luta do partido Podemos que tem o combate a corrupção em todos os âmbitos como prioridade. Queremos o fortalecimento dos processos licitatórios de forma legal.”, destaca o parlamentar.

Em 2018, uma série de organizações e movimentos sem vínculos partidários lançaram o manifesto Unidos contra a Corrupção. Neste documento consta um conjunto de reformas preparadas por centenas de especialistas de diferentes formações e visões para

enfrentamento de uma mazela que aflige o nosso País desde os tempos do Brasil colônia: a corrupção.

Assim, o presente projeto de lei acrescenta o art. 2º-A à Lei Anticorrupção para tornar obrigatória a comprovação de realização de programa de integridade por todos os licitantes das contratações de grande vulto, bem como das concessões e arrendamentos de valor equivalente.

Para o parlamentar, a adoção do compliance oferecerá benefícios às empresas brasileiras. Dentre elas, está o fortalecimento desse mecanismo de prevenção e combate ao desvio de dinheiro público e a corrupção e a mudanças cultural em uma área altamente sensível e tradicionalmente impactada pela prática sistêmica de corrupção em contratações públicas.

O projeto segue em tramitação na Câmara dos Deputados e, em caso de aprovação, oferecerá o prazo de um ano para as adaptações do setor empresarial.

DEPUTADO IGOR TIMO DEFENDE COMPLIANCE PARA LICITAÇÃO ACIMA DE 37,5 MILHÕES

“O PROJETO VEM AO ENCONTRO DA LUTA DO PODEMOS, QUE TEM O COMBATE À CORRUPÇÃO COMO PRIORIDADE. QUEREMOS O FORTALECIMENTO DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS”

MEDEIROS INDICA AO GOVERNO ENVIO DE SEMENTES DA FLORESTA AMAZÔNICA À EUROPA



“A IDEIA DAS SEMENTES É UMA BOA PROVA DO COMPROMETIMENTO QUE ELES (EUROPEUS) PODEM DEMONSTRAR AO MUNDO SOBRE SUA PREOCUPAÇÃO PLANETÁRIA”

O deputado federal por Mato Grosso e vice-líder do Governo de Jair Bolsonaro na Câmara, José Medeiros (Podemos), formatou uma indicação inusitada à Presidência da República. Mediante as manifestações frenéticas de líderes mundiais quanto a uma preocupação com a preservação da Floresta Amazônica, o parlamentar sugeriu ao Planalto a execução de um plano autorizativo para que sejam enviados estoques de sementes de árvores amazônicas para a Europa.

O intuito, segundo o parlamentar, é a execução de um projeto amplo de reflorestamento mundial. “Salutar que estes países tenham esse senso coletivo tão aguçado que se permitam desfocar das questões prioritárias individuais para voltar seus olhos para a política ambiental do Brasil. Sugiro então uma grande corrente e por isso, ao enviarmos sementes para a Noruega, Alemanha e França, o que esperamos é que eles consigam fazer a reposição pelo menos de parte das florestas que destruíram em seus territórios para alcançarem o desenvolvimento atual”, justificou.

A ação diferenciada de Medeiros ocorre depois de críticas recentes, como a da ministra alemã do Meio Ambiente, Svenja Schulze, que pontuou que “a política do governo brasileiro para a Amazônia gera dúvidas sobre a continuação de uma redução sustentável do índice de desmatamento”. Outro ponto de discórdia recente, desta vez com o ministro do Clima e Meio Ambiente da Noruega, Ola Elvestuen, foi quanto à utilização do Fundo da Amazônia, para o qual o país europeu destina recursos. Para o deputado, porém, é estranha a preocupação seletiva dos representantes.

“De repente a Marina Silva ou outros ativistas locais, por algum motivo, fiquem com os ouvidos encantados ao ouvir a conversa desse pessoal, mas este Governo já mostrou que tem como norte de suas tomadas de decisão unicamente o interesse nacional. Mas creio que a ideia das sementes é uma boa prova do comprometimento que eles (europeus) podem demonstrar ao mundo sobre sua preocupação planetária. A Noruega tem condições de fazer mais pelo meio ambiente e esperamos isso dela assim que nossas remessas chegarem. Só não mandamos para o Vaticano também porque só possuem 44 hectares de área, seria exigir demais e temos bom senso em relação a isso”, emendou Medeiros.

DEPUTADO JOSÉ NELTO É RECONDUZIDO À LIDERANÇA DO PODEMOS NA CÂMARA

O Podemos na Câmara reconduziu, de forma unânime, o deputado federal José Nelto para seguir à frente da bancada até o fim de 2019. O anúncio oficial foi feito pela Presidente nacional do partido, deputada Renata Abreu.

Com uma atuação marcada pelo diálogo e pelo cumprimento de acordos, José Nelto foi apontado, recentemente, pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), como um parlamentar em ascensão, ou seja, um deputado que “vem recebendo missões partidárias, políticas ou institucionais e se desincumbindo bem delas”.

“É uma honra e um desafio representar a bancada do Podemos. Nosso grupo de parlamentares é extremamente qualificado, trabalha incansavelmente e mantém uma postura independente, nem à esquerda, nem à direita, mas a favor do Brasil”, enfatiza o deputado.

No primeiro semestre, foram vários Projetos de Lei apresentados na Câmara dos Deputados visando reforçar a preocupação de aplicar o dinheiro público em áreas que demandam investimentos. Exemplo disso, tem-se o PL 1114/19, que obriga o preso a arcar com os custos da tornozeleira eletrônica. Para o Líder do Podemos, o dinheiro gasto com esse recurso de monitoramento poderia ser melhor investido. “É inadmissível que o Estado tenha que arcar com os custos de tornozeleiras eletrônicas, enquanto esse dinheiro poderia ser melhor empregado na educação, ou na saúde”, explica o deputado federal.



“É UMA HONRA E UM DESAFIO REPRESENTAR A BANCADA DO PODEMOS. NOSSO GRUPO DE PARLAMENTARES É EXTREMAMENTE QUALIFICADO, TRABALHA INCANSAVELMENTE E MANTÉM UMA POSTURA INDEPENDENTE, NEM À ESQUERDA, NEM À DIREITA, MAS A FAVOR DO BRASIL”

Além dos Projetos de Lei, o Líder do Podemos entregou uma importante indicação ao Ministro da Justiça, Sérgio Moro, como o caso da 1112/19, que sugere ao executivo transformar o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) em uma autarquia, dispondo de maior autonomia. “Dessa forma o COAF passará a ter fontes próprias de recursos, e a indicação dos membros seguirá critérios técnicos”, explicou o parlamentar.

José Nelto avalia que a Câmara reassumiu o papel de protagonismo nas grandes discussões do país e que está dando respostas aos principais problemas enfrentados pela população brasileira.

“Aprovamos a reforma da Previdência, e, no segundo semestre, vamos dar continuidade ao trabalho e avançar nas grandes reformas que o país precisa para retomar o crescimento e gerar emprego e renda”, projeta Nelto.

Eleito pelo Estado de Goiás, José Nelto exerce o primeiro mandato na Câmara dos Deputados. Advogado e com mais de 35 anos de experiência na vida pública, foi vereador e secretário municipal

em Goiânia e eleito deputado estadual por cinco mandatos.

Com a recondução, o compromisso com o cidadão goianiense e com o povo brasileiro foi renovado. Pelo Estado de Goiás, Nelto solicitou uma Proposta de Fiscalização Financeira e Controle (PFC 03/19), propondo ao Tribunal de Contas da União a fiscalização do processo de privatização da Celg. O valor de mercado (valuation) da estatal a época da negociação era de R\$ 2.671.506,21. Meses depois, uma nova análise foi feita e o valuation caiu para R\$1.708.131.376,30. Isso representa quase R\$ 1 bilhão em prejuízo para o Estado de Goiás. O deputado que é da bancada goiana, apresentou representação à Procuradora Geral da República, Raquel Dodge, para investigar a venda da distribuidora de energia.

Essas ações somadas demonstram o comprometimento do Líder do Podemos na Câmara com aqueles que o elegeram, que o apoiam, e que são brasileiros. Sem distinção, Nelto é o deputado federal do povo brasileiro.

A portrait of Deputy Léo Moraes, a man with a beard and mustache, wearing a dark blue suit, white shirt, and a striped tie. He is looking slightly to the right with a serious expression.

DEPUTADO LÉO MORAES APRESENTA PROJETOS PARA A JUVENTUDE

“É NECESSÁRIO
OFERECER
CONDIÇÕES PARA O
DESENVOLVIMENTO
DE JOVENS
TALENTOSOS,
E APOIAR OS
QUE FORAM
SEQUESTRADOS
PELO MUNDO
DAS DROGAS”

O deputado federal Léo Moraes se destaca por apresentar projetos inovadores, que garantam dignidade à população. E, atualmente, duas de suas propostas atraem os holofotes. Vamos conhecê-las:

PL 3432/2019 - STARTUPS

Este projeto visa fomentar o empreendedorismo, por meio da destinação voluntária de parcelas do Imposto de Renda, por pessoas físicas ou jurídicas, ao patrocínio de novas empresas. Além disso, o Poder Executivo instituiria programas para facilitar o compartilhamento de ideias na área da Ciência e Tecnologia.

O desenvolvimento de uma Startup é cercado de incertezas. Para o deputado, é necessário estabelecer um marco regulatório que gere segurança jurídica e apoio aos novos empreendedores.

“Apoiar o desenvolvimento de Startups no Brasil é muito importante em um cenário de crise e desemprego. Além disso, muitos desses jovens talentosos acabam migrando para outros países, onde recebem apoio e reconhecimento”, explica Léo Moraes.

De acordo com matéria da Revista Exame, sem capital de risco é muito difícil buscar um modelo de negócios enquanto não existe receita. E após a definição do modelo e o início do crescimento da receita, provavelmente será necessária uma nova leva de investimento para que essa startup se torne sustentável.

O inovador Projeto de Lei do Deputado Léo Moraes preenche essa lacuna, dando oportunidade para que a Iniciativa Privada invista nessas empresas com recursos do Imposto de Renda.

PL 3433/2019 - ATENDIMENTO A DEPENDENTES QUÍMICOS

Este projeto visa alterar a Lei 8.080/1990, criando núcleos de atendimento especializado para o tratamento de dependentes químicos na rede credenciada do SUS.

A proposta do deputado Léo Moraes oferece atenção básica a uma crescente parcela da população que consome drogas lícitas e ilícitas, composta principalmente por jovens.

De acordo com ele, o Estado não vem oferecendo tratamento adequado a esses cidadãos. “No SUS, o dependente, quando tem acesso, é enquadrado como doente mental, e não recebe orientações específicas de como tratar a doença. Se tiver recursos, pode recorrer a clínicas particulares, onde o tratamento, em regra, é muito oneroso. Mas o cidadão pobre que se torna dependente é estigmatizado e discriminado”.

Uma pesquisa da Fiocruz traça um retrato do uso de drogas no Brasil. O estudo ouviu mais de 17 mil pessoas em mais de trezentos municípios, e revela que 46 milhões de brasileiros de 12 a 65 anos beberam pelo menos uma dose de álcool nos 30 dias anteriores à pesquisa, e quase cinco milhões usaram alguma droga ilícita nos 12 meses antes do questionário.

NOSSA LINDA JUVENTUDE

O cuidado com os jovens é uma das causas que mais motiva a atuação do parlamentar rondoniense. Segundo ele, é necessário oferecer condições para desenvolver jovens talentosos para o mercado, evitando que eles acabem deixando o Brasil em busca da segurança oferecida por outros países. De igual maneira, é preciso amparar os jovens que são sequestrados pelo mundo das drogas.

Para o deputado federal Pr. Marco Feliciano, do Podemos, são notórios os esforços do presidente Jair Bolsonaro para levar adiante o ajuste das contas públicas e o desenvolvimento do país. Algumas críticas são descabidas, e os críticos, muitas vezes, não reconhecem os próprios erros.

“O presidente tem trabalhado para evitar o colapso da máquina estatal, mas tal qual Judas ou Brutus, traidores modernos usam das mais vis artimanhas para minar seu governo com mentiras e críticas genéricas de cunho ideológico”, diz o deputado.

Um desses críticos destacados por ele é o governador João Doria, que na última eleição para o governo paulista “bolsonarizou” sua campanha. Doria perdia para o então governador Márcio França, e venceu por apenas um ponto percentual ao adotar nas redes sociais as mesmas estratégias de Bolsonaro. Fato que o atual governador de São Paulo parece não fazer questão de lembrar.

Ainda sobre Doria, Feliciano denuncia o uso indevido de meios de comunicação como a TV Cultura, uma concessão pública de propriedade do governo do estado, para uma campanha precoce à Presidência da República.

“É notório que o governador Doria vem usando instrumento público para fazer críticas pessoais e ideológicas que nada contribuem para o bem comum. Ele não hesitará em renunciar ao governo do Estado nessa busca do poder a qualquer custo. Esse é um caminho insano até a presidência da República”, dispara o parlamentar.

O deputado ressalta que Doria tem feito aliados nessa luta pela presidência a todo custo, como o apresentador global Luciano Huck, que tem dado declarações duvidosas sobre a atual gestão, como: “Esse governo é o último capítulo do que não deu certo”.

“Luciano Huck é um pau mandado da Globo, que pretende dividir votos em 2022. Ele faz julgamentos descabidos sobre a atual gestão. Mas antes disso, penso que será melhor ele explicar a compra de um jatinho da Embraer com dinheiro público do BNDES a juros de pai (Lula) para filho”, ressalta o parlamentar.

Para o deputado federal, é preciso cautela nos julgamentos com todas as gestões. “Finalizo pedindo a Deus que livre nosso presidente dos falsos amigos de ocasião, e derrame as mais escolhidas bênçãos celestiais a todos.”



DEPUTADO FEDERAL PR. MARCO FELICIANO, PODEMOS, REBATE CRÍTICAS À GESTÃO DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO

“O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO TEM TRABALHADO PARA EVITAR O COLAPSO DA MÁQUINA ESTATAL, MAS TAL QUAL JUDAS OU BRUTUS, TRAIADORES MODERNOS USAM DAS MAIS VIS ARTIMANHAS PARA MINAR SEU GOVERNO”



“MUITAS CRIANÇAS SE MACHUCAM OU INGEREM ACIDENTALMENTE PEDAÇOS DE EMBALAGENS PONTIAGUDAS, CORTANTES OU COM COMPONENTES TÓXICOS. O PROJETO É JUSTAMENTE PARA EVITAR ESSES RISCOS”

Projeto de Lei 10942/2018, da deputada federal Renata Abreu (Podemos), foi aprovado pela Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (CDEICS). A proposta, que estabelece regras para as embalagens de alimentos destinados a crianças de até 12 anos, determina que os invólucros não tenham partes cortantes ou perfurantes, que sejam facilmente destacadas e engolidas. Também proíbe o uso de componentes tóxicos no material.

“Sou mãe, sei que os pequenos costumam colocar tudo na boca. E muitas crianças acabam se machucando ou ingerindo acidentalmente pedaços de embalagens pontiagudas, cortantes ou com componentes tóxicos. O projeto é justamente para que esses riscos não ocorram mais”, justificou Renata.

Pelo texto, categorias e grupos de alimentos destinados prioritariamente ao público infantil serão definidos em regulamento pelos órgãos de Saúde Pública e Vigilância Sanitária.

Como tramita em caráter conclusivo, o projeto de Renata Abreu também está em análise nas comissões de Seguridade Social e Família (CSSF) e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), e, se igualmente aprovado, entrará em vigor em 120 dias após sancionada a lei.

APROVADO PROJETO QUE CRIA REGRAS PARA EMBALAGENS DE ALIMENTOS INFANTIS

Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados aprova o Projeto de Lei Complementar (PLC) 28/19, que inclui entre as prioridades do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) o financiamento de empreendimentos de energia elétrica. Poderão ser financiados projetos de geração, transmissão e distribuição de energia.

A proposta, do deputado Ricardo Teobaldo, altera a Lei Complementar 125/07, que regulamenta a atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), administradora do fundo.

Para o parlamentar, os investimentos em parques de geração de energia deverão ser acompanhados por investimentos em distribuição. “Os investimentos na ampliação e modernização do setor de energia elétrica podem em parte ser assumidos pela iniciativa privada, cabendo, no entanto, ao Estado estimular investimentos na área, para assegurar a disponibilidade energética na indústria, na agricultura, no comércio e na vida urbana”, destaca.

O uso dos recursos do FDNE é mais uma forma de valorizar a região Nordeste, que possui grande potencial para gerar energia eólica. De acordo com a Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), o país investiu R\$ 100 bilhões no setor desde 2009. Desse total, 80 bilhões foram destinados ao Nordeste.

ENTENDA O FUNDO

O FDNE foi criado em 2001, em substituição ao Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR). Os recursos do FDNE devem ser destinados a investimentos em infraestrutura, serviços públicos e empreendimentos produtivos com grande capacidade germinativa de negócios e de atividades produtivas.

TRAMITAÇÃO

O projeto será analisado agora pelas comissões de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois seguirá para o Plenário da Câmara.



**PARA RICARDO
TEOBALDO A
GERAÇÃO DE
ENERGIA ELÉTRICA
DEVE ESTAR ENTRE
PRIORIDADES
DO FUNDO DE
DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE**

“ QUERO ASSEGURAR
A DISPONIBILIDADE
ENERGÉTICA NA
INDÚSTRIA, NA
AGRICULTURA, NO
COMÉRCIO E NA VIDA
URBANA PARA TODO O
NORDESTE ”



“NÃO PAREI ATIVIDADES
NO RECESSO
PARLAMENTAR,
E ME DEDIQUEI
A PROTOCOLAR
26 NOVOS
PROJETOS
DE LEI”

ROBERTO DE LUCENA É UM DOS RECORDISTAS EM PROJETOS APRESENTADOS

O parlamentar Roberto de Lucena, do PODEMOS, está entre os dez deputados federais que mais apresentaram projetos nessa legislatura. Em seu terceiro mandato na Câmara e atual Secretário de Transparência, Lucena chegou a 81 propostas protocoladas até a primeira quinzena de agosto. Lucena optou por não parar suas atividades no recesso parlamentar e aproveitou a calmaria da Casa para dar entrada em 26 novos Projetos de Lei.

Com a produtividade em alta, o deputado prioriza propostas que podem fazer diferença na vida das pessoas. Entre os PLs mais recentes, estão o 4171/19, que exige o registro em imagem da infração do condutor que dirigir segurando telefone celular, e o 4182/19, que propõe a criação de Delegacias Especializadas em Crimes contra os Idosos (DECIs) em todos os municípios com mais de 100 mil habitantes.

CONTA DE LUZ MAIS BARATA

Lucena também tem entre suas prioridades matérias que corrigem distorções na cobrança de impostos. Dados da Receita Federal confirmam que no Brasil os pobres são quem mais pagam taxas. Em 2019, foram 5 PLs apresentados que versam sobre mudanças na tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física, tributação sobre lucros e dividendos, entre outros.

“É importante que a população tenha consciência de como funciona nosso sistema tributário, que o contribuinte acompanhe e participe desse debate. Não estou propondo criação de novos impostos, mas precisamos corrigir distorções, de forma que o sistema se torne mais justo e igualitário”, destaca.

Roberto de Lucena também é autor do projeto que proíbe que fraudes em energia sejam repassadas ao consumidor, o que pode deixar a conta de luz mais barata. Este já foi aprovado na Comissão de Minas e Energia e seguiu para a CCJ. E o que estende para 6 meses a estabilidade de trabalhadoras que retornam da licença-maternidade. A proposta aguarda designação de relator na CTASP.

EXPEDIENTE

LIDERANÇA DO PODEMOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Líder do Podemos na Câmara dos Deputados:
deputado federal José Nelto (GO)

Presidente Nacional do Podemos: deputada federal Renata Abreu

Chefe de Gabinete: Fábio de Souza Oliveira

Direção Geral: Fernando Vieira

Jornalista Responsável: Alisson Esteves

Colaboradores: Antonio Augusto, Danielle Soares, Danilo Oliveira, Débora Arruda, Flávio Leite, Gabrielle Fernandes, Hevandro Soares, Izadora Resende, Lola Nicolás, Mariana Torres, Marília Jardim, Maura Mosquera, Rafael Secunho, Robert Alves, Samuel Sudré, Saulo Rolim, Thiago Bastos.

Projeto gráfico: IV5 Inteligência em Comunicação e Marketing



JUNTOS PODEMOS

f /podemos19

👉 www.podemos.org.br

**podemos**
CÂMARA